

# Interação de fitoterápicos e medicamentos alopáticos <sup>1</sup>

Isabella PHELIPPE<sup>2</sup>  
Faculdade Laboro, MA

## RESUMO

Proporcionar uma segurança para a população ao consumir medicamentos alopáticos e medicamentos naturais tem sido um desafio aos profissionais da área da saúde para que não ocorra interações medicamentosas com efeitos adversos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde, segurança, medicamentos.

Atualmente existe um aumento preocupante do uso de fitoterápicos de forma incorreta. Com esse cenário é importante trazer informações sobre o uso seguro, mostrando que eles podem ter ação prejudicial se ingerido de forma errada. Um conceito consolidado por grande parte da população consiste no fato de que o consumo de substâncias fitoterápicas traz benefícios irrestritos, sendo atribuído a esta prática pouco ou nenhum risco<sup>1</sup>. (HARLLER et al , 2000, 2002, 2006; WILLIAMSON, 2005).

Os fitoterápicos são muito utilizados como uma forma de autocuidado, tendo fácil acesso para compra. O que a população não é informada é sobre a interação desses fitoterápicos com medicamentos alopáticos. Diversos fatores contribuem para alteração do efeito farmacológico, como a prática de automedicação, prescrição de regimes terapêuticos múltiplos, faixa etária, sexo, comorbidades e diferenças interindividuais relacionadas a polimorfismos enzimáticos. (HARLLER et al, 2000, 2002, 2006; WILLIAMSON, 2005).

Uma interação medicamentosa (IM) pode ocorrer quando o efeito de um medicamento é alterado pela presença de substâncias podendo incluir as que estão contidas em medicamentos fitoterápicos, alimentos e agentes químicos<sup>2</sup>. (IZZO AA, ERNST E. 2009). Existem alguns efeitos adversos com essas interações como hipoglicemia, anemia, hepatotoxicidade, entre outros. Um dos exemplos de interação seria o guaraná (*Paullinea cupana H.B.K*) x analgésicos quando administrado com anticoagulantes, poderá inibir a agregação de plaquetas aumentando o risco de sangramento<sup>3</sup> (University of Michigan Health System Drugs Information Service).

---

Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 09 de março de 2022

Aluno do Nutrição Clínica Funcional e Fitoterápica /, e-mail: [bellaphelippe@hotmail.com](mailto:bellaphelippe@hotmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: [professorabruna.almeida@gmail.com](mailto:professorabruna.almeida@gmail.com)

Pelo fato de a população achar que o fitoterápico é algo que vai apenas beneficiá-lo ele acaba que não relata ao profissional da saúde que está ingerindo a medicação natural. Entretanto não existe o hábito do profissional da saúde de questionar os pacientes sobre a utilização desses produtos naturais.

Uma solução eficaz a prática de uso de medicamentos com fitoterápicos seria uma anamnese mais detalhada, sendo assim o profissional da saúde teria mais segurança ao prescrever medicações. Sempre que for prescrever um fitoterápico investigue a vida do paciente para que tenha realmente um efeito benéfico. Passe a informação que o seu paciente precisa para que ele não cometa erros futuros e não sofra nenhuma consequência futura ao misturar medicações naturais com as alopáticas. Outra solução seria a proibição da venda de fitoterápicos sem prescrição de um profissional da saúde capacitado, pois se não existisse tanta facilidade para comprar esses medicamentos naturais os pacientes seriam mais curiosos buscando a pesquisa e entendimento do assunto com um profissional qualificado.

## **REFERÊNCIAS**

HARLLER et al , 2000, 2002, 2006; WILLIAMSON, 2005. **Interações medicamentos x fitoterápicos, em busca de uma prescrição racional.** Porto Alegre, edipucrs, 2008

IZZO AA, ERNST E. **Interactions between herbal medicines and prescribed drugs: a systematic review.** *Drugs.* 2009;69(13):1777-98).

Silveira PF, Bandeira MAM, Arrais PSD. **Farmacovigilância e reações adversas às plantas medicinais e fitoterápicos: uma realidade.** *Revista Brasileira de Farmacognosia Brazilian Journal of Pharmacognosy* 18(4): 618-626 Out./Dez. 2008

Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 09 de março de 2022

Aluno do Nutrição Clínica Funcional e Fitoterápica /, e-mail: [bellaphelippe@hotmail.com](mailto:bellaphelippe@hotmail.com)

3 Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: [professorabruna.almeida@gmail.com](mailto:professorabruna.almeida@gmail.com)